



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09



Caxias do Sul, RS, 05 de agosto de 2009. A Fras-le S.A. (Bovespa FRAS3 e FRAS4), que é uma das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção do Brasil e da América Latina e um dos cinco maiores do mundo, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2009 (2T09) e 1º semestre de 2009 (1S09). Os dados e informações relevantes são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 2º trimestre de 2008 (2T08) e 1º semestre de 2008 (1S08), respectivamente.

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2009

As informações contábeis referentes ao 2º trimestre de 2008 (2T08) e 1º semestre de 2008 (1S08), apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para refletir os efeitos da lei nº 11.638/07 e medida provisória nº 449/2008.

DESTAQUES: Recuperação nos resultados do 2T09 acelera níveis de crescimento da Fras-le

- ▣ Receita bruta consolidada: R\$ 137,2 milhões ou 18,3% superior ao 1T09;
- ▣ Receita líquida consolidada: R\$ 105,6 milhões ou 18,5% superior ao 1T09;
- ▣ Exportações Fras-le Brasil (FOB): US\$ 20,1 milhões ou 26,4% a mais que o 1T09;
- ▣ Lucro bruto consolidado: R\$ 32,7 milhões ou 51,4% maior que o 1T09;
- ▣ Lucro líquido consolidado: R\$ 13,6 milhões ou 750,0% superior ao 1T09.

Teleconferência dos resultados do 2T09 e 1S09

Português
06 Ago, Quinta, 10h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0188
Código: Fras-le





RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1S09

- ▣ **Receita bruta consolidada:** R\$ 253,2 milhões ou 8,5% inferior ao 1S08;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 194,6 milhões ou 8,9% menor que o 1S08;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 36,0 milhões ou 13,9% menos que o 1S08;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 54,3 milhões ou 13,0% inferior ao 1S08;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 15,1 milhões ou 34,3% menos que o 1S08.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) divulgou no início do mês de julho o desempenho da indústria automobilística nacional, referente ao primeiro semestre de 2009, onde foi informado pela entidade o montante de 1.464 mil veículos produzidos. Apesar de apresentar uma recuperação parcial durante o segundo trimestre de 2009, no acumulado do semestre apresentou uma queda equivalente a 13,6%, comparada ao mesmo período de 2008, sendo que em caminhões e ônibus a queda apresenta-se mais acentuada, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Produção de veículos no Brasil - em unidades			
Categoria	1S09	1S08	variação
Automóveis	1.192.300	1.360.026	-12,3%
Comerciais leves	201.486	230.617	-12,6%
Caminhões	53.580	79.255	-32,4%
Ônibus	16.341	23.351	-30,0%
Total	1.463.707	1.693.249	-13,6%

Fonte: Anfavea

Já as vendas, beneficiada pelos incentivos do governo brasileiro na redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI), apresentou um desempenho melhor que a produção, o que contribuiu para reduzir os estoques das montadoras e concessionárias de veículos. Segundo a Anfavea, o crescimento de veículos licenciados no 1S09 foi de 3,0% sobre o mesmo período 2008, totalizando o montante de 1.450 mil unidades até o final de junho de 2009. Apesar do excelente desempenho dos automóveis e comerciais leves no semestre, a linhas de ônibus e caminhões ainda permanecem com os níveis de venda inferiores, comparados a igual período de 2008.

Licenciamento de veículos novos no Brasil - em unidades			
Categoria	1S09	1S08	variação
Automóveis	1.149.849	1.108.461	3,7%
Comerciais leves	243.659	229.635	6,1%
Caminhões	46.183	57.265	-19,4%
Ônibus	10.096	11.850	-14,8%
Total	1.449.787	1.407.211	3,0%

Fonte: Anfavea



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

DESEMPENHO GERAL

Mesmo apresentando números inferiores comparados com o mesmo período de 2008, o 2T09 mostra que a atividade industrial e o desempenho econômico da Fras-le está voltando ao normal, pois em relação ao 1T09 os níveis de crescimento apresentaram-se elevados.

A Fras-le, que já havia aplicado algumas ações comerciais no 1T09, como o reposicionamento de preços na linha de pastilhas de freio e também descontos promocionais na linha de lonas de freio para veículos pesados, manteve parte dessa estratégia durante o 2T09. Essas ações contribuíram para impulsionar as vendas no mercado de reposição, fazendo com que fosse ultrapassado o volume projetado para o 1S09 neste mercado. Porém, estes descontos se refletiram na redução da margem de contribuição, impactando no resultado operacional da Companhia.

No mercado externo a Fras-le apresentou uma boa recuperação no 2T09, porém, no semestre em análise as exportações registraram queda, comparadas ao mesmo período do ano passado, ocorrida principalmente no mercado de montadoras. Dentre as regiões que tiveram reduções nos pedidos de materiais de fricção, aparecem com maior intensidade a Europa, África e alguns países da América do Sul. No mercado norte americano, principal destino das exportações da Companhia, a redução foi pequena ao comparar com o mesmo período de 2008, sendo que a liderança da Fras-le na venda de lonas de freio para veículos pesados no mercado de reposição, contribuiu para que essas exportações não sofressem um impacto maior.

Apesar dos resultados apresentarem crescimento no 2T09, o desempenho operacional ficou comprometido no 1S09 pela consolidação dos resultados pré-operacionais da unidade industrial da China, que entrou em operação a partir do mês de julho, e também, dos resultados da unidade industrial dos Estados Unidos, que declinaram em consequência da forte retração da indústria automobilística norte-americana. Apesar dos resultados do semestre não serem os esperados, a unidade localizada no Estado do Alabama começou a mostrar sinais de recuperação, com aumento no número de pedidos e crescimento no faturamento dos últimos dois meses.

Em junho de 2009 a Fras-le iniciou a comercialização de pastilhas de freio no mercado de reposição norte-americano, onde o potencial de crescimento para essa linha de produtos é promissor. Essa iniciativa contempla uma das estratégias da Companhia para atingir seus objetivos traçados no planejamento estratégico.



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

Durante o 2T09 foram promovidos ajustes na estrutura da Companhia, necessários a adequá-la a situação econômica, visando manter sua competitividade. Estes ajustes resultaram em custos com indenizações trabalhistas, que também impactaram o resultado operacional. Em contrapartida, ocorreram melhorias nos processos produtivos e utilização de matéria-prima, além de redução de outras despesas operacionais através de um controle rígido do orçamento.

As informações contábeis referentes ao 2T08 e 1S08, aqui demonstradas para efeitos comparativos, foram ajustadas para refletir os efeitos da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08. Os ajustes ocorridos no lucro líquido, decorrentes da referida lei e medida provisória, estão apresentados em notas explicativas referentes às informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2009.

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	1T09	2T09	2T08	VAR 2T08 2T09	VAR 1T09 2T09	1S09	1S08	VAR 1S08 1S09
Desempenho Operacional								
Receita Bruta (1)	116,0	137,2	140,9	-2,6%	18,3%	253,2	276,6	-8,5%
Receita Líquida	89,1	105,6	107,8	-2,0%	18,5%	194,6	213,7	-8,9%
Receita Mercado Nacional	49,2	60,9	66,1	-7,9%	23,8%	110,0	132,3	-16,9%
Receita Mercado Externo	39,9	44,7	41,7	7,2%	12,0%	84,6	81,4	3,9%
Exportações - US\$ milhões	15,9	20,1	23,1	-13,0%	26,4%	36,0	41,8	-13,9%
Lucro Bruto	21,6	32,7	32,0	2,2%	51,4%	54,3	62,4	-13,0%
Lucro Operacional (2)	1,0	11,4	13,5	-15,6%	1040,0%	12,5	26,1	-52,1%
Lucro Líquido	1,6	13,6	14,7	-7,5%	750,0%	15,1	23,0	-34,3%
Lucro por ação - em reais	0,0234	0,2033	0,2150	-7,5%	750,0%	0,2268	0,3372	-34,3%
Ebitda (3)	5,5	16,1	17,3	-6,9%	192,7%	21,6	34,4	-37,2%
Investimentos	6,2	9,0	15,1	-40,4%	45,2%	15,2	21,6	-29,6%
Retorno sobre PL (4)	0,8%	6,3%	7,0%	-0,7 pp	5,5 pp	7,0%	11,0%	-4,0 pp
Patrimônio Líquido	207,4	216,3	209,6	3,2%	4,3%	216,3	209,6	3,2%
Margens e Índices								
Margem Bruta	24,2%	31,0%	29,7%	1,3 pp	6,8 pp	27,9%	29,2%	-1,3 pp
Margem Ebitda	6,2%	15,2%	16,0%	-0,8 pp	9,0 pp	11,1%	16,1%	-5,0 pp
Margem Operacional (5)	1,1%	10,8%	12,5%	-1,7 pp	9,7 pp	6,4%	12,2%	-5,8 pp
Margem Líquida	1,8%	12,9%	13,6%	-0,7 pp	11,1 pp	7,8%	10,7%	-2,9 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro Líquido/Patrimônio Líquido; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

Revisão dos Indicadores 2009 – *Guidance*

Mesmo com um quadro de melhora nos resultados durante o segundo trimestre, o primeiro semestre de 2009 mostrou um desempenho mais lento que o planejado pela Companhia, quando da divulgação de seus indicadores no início do ano.

Este desempenho é justificado pelos efeitos que a crise internacional ocasionou na economia, tais como: Limitação do crédito, redução do consumo e, conseqüentemente, contração na atividade industrial, a qual também atingiu a Fras-le e impôs redução nos volumes de produção e vendas, impactando nos resultados operacionais do semestre.

Diante deste cenário e confiante em uma retomada mais quantitativa no segundo semestre, a Fras-le reapresenta suas estimativas para os resultados de 2009, dos seguintes indicadores:

Receita Bruta – R\$ 540 milhões;

Receita Líquida Consolidada – R\$ 420 milhões;

Investimentos – R\$ 28 milhões;

Exportações – US\$ 80 milhões;

Importações – US\$ 13 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A retomada do consumo no mercado nacional agregado as ações adotadas pela Fras-le possibilitaram a adequação dos níveis de estoques da Companhia, os quais se encontravam em níveis elevados no final de 2008 e também do 1T09. Com isso, os níveis de produção tiveram que ser reduzidos, atingindo em peças a cifra de 33,9 milhões de unidades produzidas no 1S09, representando uma redução de 31,5% em relação as 49,5 milhões de peças do 1S08, sendo que a maior queda ocorreu em pastilhas de freio. A alteração no mix dos produtos, com o aumento na demanda por lonas de freio para veículos comerciais em detrimento as outras linhas, contribuiu para que na contagem em peso a queda na quantidade produzida fosse menor, atingindo no 1S09 o montante de 24,0 mil toneladas de materiais de fricção, o que representou uma redução de 16,4% sobre as 28,7 mil toneladas produzidas no 1S08.

	PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS							
	2T09		2T08		1S09		1S08	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas de freio p/veículos pesados(Blocos)	11,1	12,4	12,2	12,7	19,5	21,8	23,3	24,4
Pastilhas de freio	4,5	0,7	7,4	1,1	7,6	1,2	14,2	2,1
Lonas de freio p/veículos leves	2,8	0,4	4,0	0,4	5,2	0,7	8,5	0,9
Revestimentos de embreagem	0,3	0,12	0,7	0,2	0,6	0,2	1,5	0,3
Sapatas de freio	0,8	0,08	1,0	0,5	1,0	0,1	2,0	1,0
Total	19,5	13,7	25,3	14,9	33,9	24,0	49,5	28,7



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

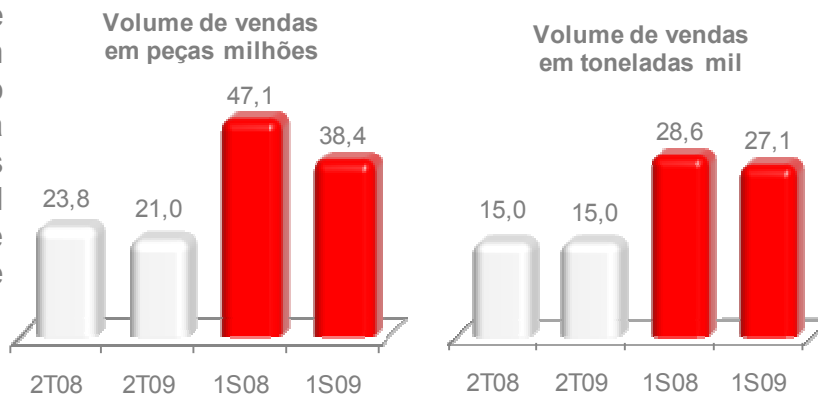
Apesar da taxa do dólar apresentar retração no 2T09, afetando dessa forma a conversão para reais, dos dólares faturados, a receita bruta¹ consolidada da Fras-le obteve um crescimento de 18,3% em relação ao 1T09, impulsionada pelo excelente desempenho nas vendas do mercado de reposição nacional. No 1S09 o montante de R\$ 253,2 milhões de receita bruta consolidada representou um declínio de 8,5% comparado aos R\$ 276,6 milhões do 1S08. Um dos principais motivos dessa queda foi a retração na economia mundial, que impôs redução no número de pedidos e, conseqüentemente, afetou os volumes de venda da Companhia no 1T09.



Durante o 1S09, com o objetivo de amenizar os efeitos da crise econômica e conter a redução nos volumes de vendas apresentados nos primeiros meses do ano, a Companhia reposicionou seus preços da linha de pastilhas de freio, e também, concedeu desconto promocional na linha de lonas de freio para veículos pesados, conforme mencionado anteriormente. Essas medidas impulsionaram as vendas no mercado de reposição nacional, possibilitando a Fras-le ultrapassar a meta em volumes, definida para este mercado no semestre. Por outro lado, pelo fato destes itens terem seus preços readequados, as receitas em reais não atingiram as metas projetadas, mesmo tendo sido ultrapassado a meta de venda em volume.

Da mesma forma que os níveis de produção, os volumes comercializados no 1S09 também apresentaram alteração significativa em seu mix, sendo que em peças a quantidade de pastilhas de freio sofreu redução em relação ao mesmo período de 2008, enquanto as lonas de freio para veículos pesados a queda apresentou-se em menor proporção. Devido a essa alteração, combinada com o peso maior das lonas de freio em relação às pastilhas de freio, a queda dos volumes em peças chegou a 18,5%, atingindo a quantidade de 38,4 milhões de unidades vendidas.

Já os volumes vendidos em peso totalizaram o montante de 27,1 mil toneladas, ou 5,2% de queda em relação ao 1S08. É oportuno destacar que durante o 1S09 os volumes de vendas foram superiores aos volumes de produção em 13,3% para a contagem em peças, e 12,9% na contagem em peso. Essa movimentação atípica foi necessária para reduzir o saldo de produtos prontos estocados no final do exercício de 2008, que estava com um volume elevado.



¹ Receita bruta com IPI



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

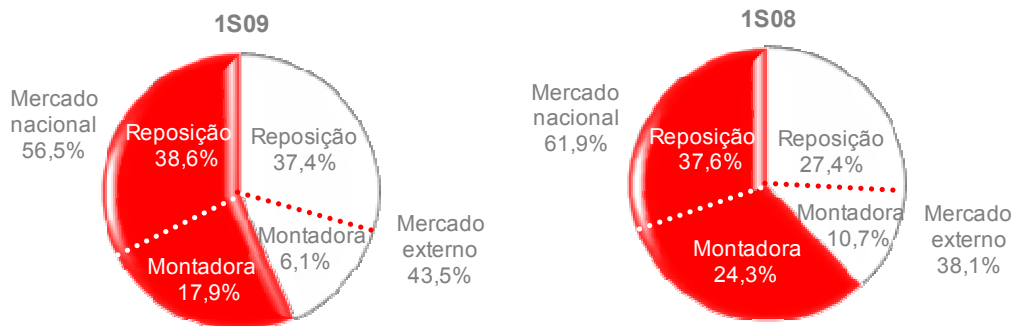
A exemplo da receita bruta, os efeitos citados anteriormente também comprometeram o desempenho da receita líquida consolidada, que acumulou no 1S09 a cifra de R\$ 194,6 milhões, número que representou uma redução de 8,9% em relação aos R\$ 213,7 milhões contabilizados no 1S08. Apesar da receita líquida do semestre ser inferior comparada com o mesmo período de 2008, o 2T09 apresentou excelente recuperação, encerrando o trimestre 18,5% superior ao 1T09.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS								
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	2T09		2T08		1S09		1S08	
MERCADOS (2)								
Externo	44,7	42,3%	41,7	38,7%	84,6	43,5%	81,4	38,1%
Reposição	41,3	39,1%	41,0	38,0%	75,2	38,6%	80,4	37,6%
Montadoras	19,6	18,6%	25,1	23,3%	34,8	17,9%	51,9	24,3%
Total	105,6	100,0%	107,8	100,0%	194,6	100,0%	213,7	198,2%
PRODUTOS (3)								
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	63,8	62,5%	61,3	58,7%	116,8	62,3%	118,9	58,6%
Pastilhas de freio	29,7	29,1%	30,5	29,2%	54,8	29,2%	59,9	29,5%
Lonas de freio p/veículos leves	2,9	2,8%	3,8	3,6%	5,6	3,0%	6,9	3,4%
Revestimentos de embreagem	2,0	2,0%	3,8	3,6%	4,1	2,2%	7,5	3,7%
Sapatas de freio	3,7	3,6%	5,1	4,9%	6,2	3,3%	9,7	4,8%
Total	102,1	100,0%	104,5	100,0%	187,5	100,0%	202,9	100,0%

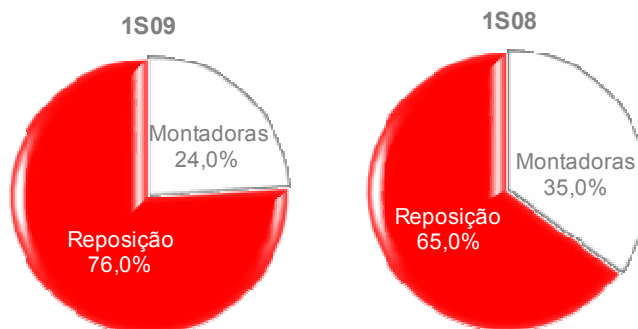
Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida p/mercado ou produto s/receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados s/receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados s/receita líquida da controladora.

Do total de receita líquida consolidada do 1S09, R\$ 110,0 milhões ou 56,5% correspondem a receitas geradas no mercado nacional, das quais 38,6% são do mercado de reposição e 17,9% do mercado de montadoras. A outra parcela da receita líquida, correspondente a 43,5% foi originada no mercado externo, e corresponde a R\$ 84,6 milhões, dos quais R\$ 7,1 milhões são receitas geradas pelas unidades controladas no exterior.

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida



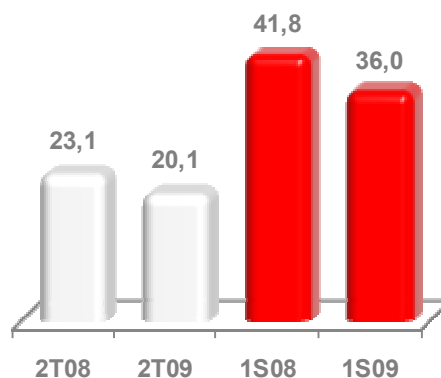


RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL (FOB)

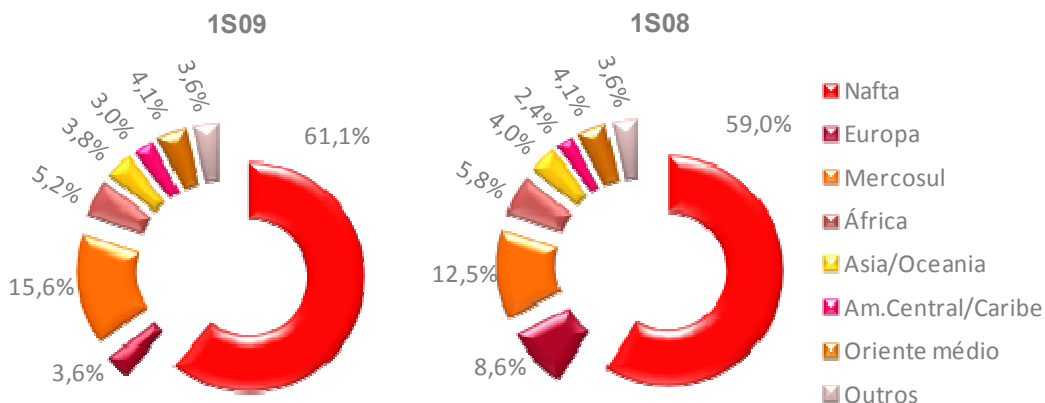
As exportações em dólar, realizadas pela Fras-le, também absorveram os efeitos da crise neste 1S09, onde o montante de US\$ 36,0 milhões apresentou uma redução de 14% em relação aos US\$ 41,8 milhões exportados no 1S08. Este percentual de redução no semestre equivale a uma queda de 50% no mercado de montadoras e 20% para o mercado de reposição, em relação à igual período de 2008. No mercado norte americano, destino da principal fatia das exportações da Companhia, os níveis exportados não foram tão afetados no comparativo com o 1S08, onde a queda no semestre em análise foi de apenas 5%, número equivalente a 31% de redução para montadoras, enquanto a reposição apresentou evolução de 3%. Ao contrário do mercado norte americano, as exportações da Fras-le destinadas ao mercado Europeu foram as mais afetadas, sendo que a redução no semestre foi de 65% na comparação com o 1S08, o que equivale a uma queda de 90% em montadoras e 31% para reposição.

Exportações Fras-le Brasil
Em US\$ milhões



Do total de exportações realizadas pela Fras-le, no 1S09, a fatia correspondente a 61,1% tiveram como destino os países do Nafta, enquanto os países do Mercosul absorveram 15,6% de representatividade, o qual foi impulsionado pelas vendas para a Argentina, que apresentaram no semestre atual um crescimento de 23% em relação ao 1S08. Somente essas duas regiões somaram 76,7% do total de exportações da Fras-le. Destacam-se por apresentar evolução no percentual de participação sobre o total de exportações da Companhia, comparadas ao 1S08, as regiões do Nafta e da América Central/Caribe, fato que ocorreu principalmente em detrimento a redução da participação de outras regiões como, Europa, África e alguns países da América do Sul.

Exportações por bloco econômico



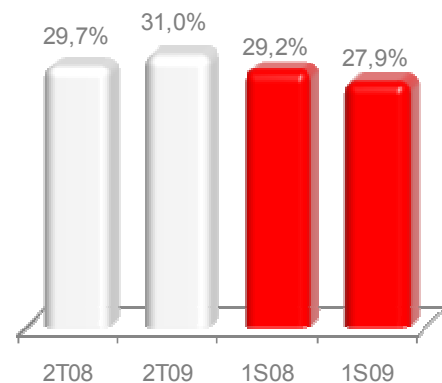


RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

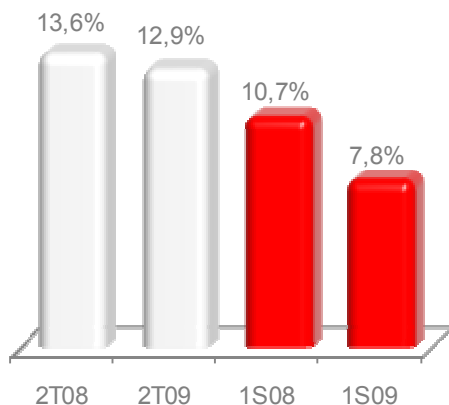
MARGENS

A margem bruta consolidada da Companhia encerrou o 1S09 em 27,9%, sendo que, além da queda nos volumes vendidos do 1T09, também afetaram seu desempenho o reposicionamento de preços aplicados na linha de pastilhas de freio e o desconto promocional concedido na linha de lonas de freio para veículos comerciais, os quais tiveram suas margens reduzidas. O fato do volume de produção apresentar queda no 1T09, sem haver redução na estrutura de custo fixo, gerou uma capacidade produtiva ociosa, aumentando os custos de produção. Outro fator que afetou a margem bruta da Fras-le no semestre foi a consolidação dos custos de produção da unidade do Alabama, que também operou com capacidade ociosa durante este período. Com estes fatores, a margem bruta apresentou-se no semestre 1,3 pontos percentuais menor, comparada ao 1S08. Os sinais de recuperação ficam mais evidentes no desempenho do 2T09, onde a margem bruta de 31,0% ficou 1,3 pontos percentuais acima dos 29,7% do 2T08 e 6,8 pontos percentuais acima do 1T09.

Margem bruta consolidada



Margem líquida consolidada

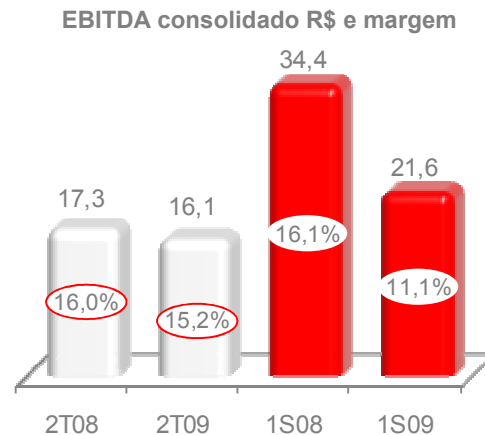


A margem líquida consolidada, além de absorver todos os fatores que afetaram a margem bruta, citados anteriormente, também teve seu desempenho afetado pela contabilização de despesas operacionais da unidade do Alabama, despesas pré-operacionais da unidade da China e ajustes de estrutura, efetuadas ao longo do semestre em análise. O 1S09 encerrou com uma margem líquida de 7,8%, o que representou 2,9 pontos percentuais inferior ao mesmo período de 2008. Já, no desempenho do 2T09, mesmo ficando 0,7 pontos percentuais abaixo do 2T08, a margem líquida consolidada de 12,9% apresentou uma excelente recuperação, ficando 11,1 pontos percentuais acima do 1T09. É importante destacar que a margem líquida foi beneficiada pelo resultado financeiro positivo do 1S09.



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

Da mesma forma afetada pela queda nos volumes de vendas, aumento dos custos de produção, resultados das unidades controladas no exterior e pelas despesas com reestruturação, a margem de geração operacional de caixa medida pelo método EBITDA, ficou em 11,1% no 1S09, totalizando R\$ 21,6 milhões de caixa operacional. No 2T09 o EBITDA consolidado apresentou reação e atingiu a margem de 15,2% e, mesmo com 0,8 pontos percentuais abaixo da margem do 2T08, apresentou um crescimento de 9,0 pontos percentuais sobre o 1T09.



INVESTIMENTOS

Os investimentos de 2009 estão sendo realizados em menor proporção, pois o atual cenário econômico exige uma postura conservadora. Neste 1S09 a Companhia realizou R\$ 15,2 milhões de investimentos, distribuídos basicamente em máquinas e equipamentos, ferramental, campo de provas e unidade da China, conforme distribuição do quadro abaixo.

Investimentos – R\$ milhões				
	2T09	2T08	1S09	1S08
Máquinas e equipamentos	2,3	5,1	3,8	7,8
Ferramentas	0,4	1,4	0,7	2,2
Campo de provas	5,9	1,7	8,5	3,6
Equipamentos de informática	0,2	0,3	0,6	0,4
Móveis e utensílios	0,0	0,1	0,1	0,3
Veículos	0,0	0,0	0,0	0,1
Construções e reformas	0,1	4,4	0,4	5,1
Unidade China	0,1	1,2	1,1	1,2
Unidade Alabama	0,0	0,9	0,0	0,9
Total	9,0	15,1	15,2	21,6

DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o 1S09 a Fras-le amortizou R\$ 56,4 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 42,4 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 7,2 milhões com Votorantin/BNDES, R\$ 3,3 milhões com FINEP e R\$ 2,3 milhões com IFC. Em contrapartida foram liberados novos recursos para crédito em conta corrente, sendo os principais: R\$ 48,8 milhões em contratações de ACC's e R\$ 3,9 milhões de uma linha complementar junto a FINEP, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 177,7 milhões. Deste montante R\$ 81,8 milhões ou 46% correspondem ao curto prazo e R\$ 95,9 milhões ou 54% ao longo prazo, sendo que R\$ 59,1 milhões ou 33% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 30,2 milhões são ACC's.

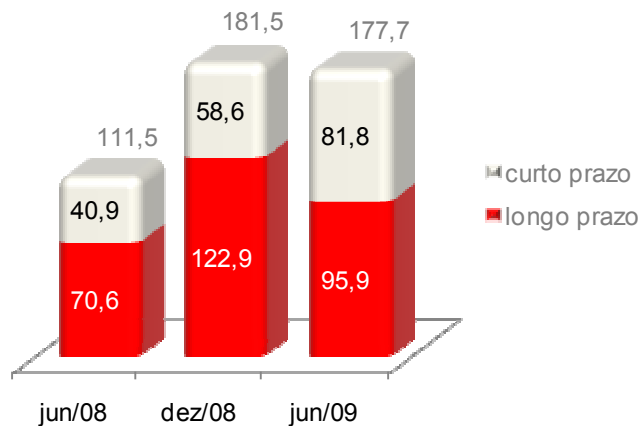


RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 8 (oito) anos e 6 (seis) meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões							
Período	Jul/Dez-10	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Valor	9,8	22,9	24,1	17,6	8,9	3,9	8,7

Endividamento bruto consolidado - R\$ milhões



Dos recursos ingressados no caixa da Companhia no 1T09, através das liberações de ACC's, parte deles está aplicado no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o mês de junho de 2009 com um saldo de R\$ 130,8 milhões, e uma dívida líquida de R\$ 46,8 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas a cada trimestre.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Relacionamento com Investidores

Objetivando ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com investidores e demais integrantes do mercado de capitais, a Fras-le, listada no Nível 1 (um) de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&F Bovespa desde novembro de 2004, apresentou suas perspectivas e estratégias aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, nos dias 23, 24 e 30 de junho de 2009, respectivamente. Ao término das apresentações a Fras-le recebeu o troféu ouro por 8 (oito) anos de apresentações consecutivas nas regionais de São Paulo e Porto Alegre, e o troféu prata na regional do Rio de Janeiro por 5 (cinco) anos consecutivos de apresentações.



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

Juros sobre o Capital Próprio

Em junho de 2009 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 3,4 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2009, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação. O pagamento iniciou em 10 de julho de 2009.

EXPECTATIVAS

Ao contrário do 1T09, que não traduziu quantitativamente e qualitativamente os resultados e cenário de médio e longo prazo da Fras-le, os números apresentados no 2T09 mostram com mais clareza que a Companhia está iniciando uma nova fase, e que além de manter-se competitiva no mercado, está no caminho certo para atingir o status de empresa Global, principalmente com a entrada em operação da unidade industrial da China, os sinais de retomada da unidade industrial dos Estados Unidos e, em breve, o início das atividades do Campo de Provas.

Apesar da economia mundial já apresentar sinais de retomada, a Companhia continuará atuando forte no controle de seus custos operacionais, não só internamente, mas também junto à cadeia produtiva e de serviços. Nos próximos meses de 2009 as ações corporativas serão definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a investimentos e consumo.

A Fras-le continuará focada na busca por oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, pois acredita em inúmeras oportunidades ainda existentes no mercado externo, e aposta na continuidade do crescimento de suas exportações.

No mercado norte-americano a administração da Companhia está confiante que as adequações que estão sendo promovidas na indústria automobilística local resultarão em bons resultados, não só para as montadoras de veículos, mas também para as empresas fornecedoras de peças, onde se inclui a nossa unidade localizada no Alabama. O momento atual é favorável para a Fras-le expandir o seu posicionamento no mercado de reposição norte-americano de lonas de freio para veículos comerciais, e também na reposição de pastilhas de freios para veículos de passeio e comerciais leves, onde passou a atuar recentemente e acredita ser um mercado promissor.

Caxias do Sul, julho de 2009

Os Administradores



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Aloísio Kok - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor
Gilberto Carlos Crosa - Diretor



RELEASE DE RESULTADOS DO 2T09 E 1S09

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

página na Internet: www.fras-le.com/ri

e-mail: ri@fras-le.com.br

Diretor: Daniel Raul Randon

Gerente: Jaime Marchet

Atendimento analistas, investidores e informações ao mercado:

Jorge Roberto Gomes

Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Audidores Independentes
Ernst & Young Auditores Independentes S/S

